

EMEF ERNANI SILVA BRUNO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE PIRITUBA

PROJETO NOVO OLHAR

Prof. Pedro Augusto Bertolini Bezerra.

EMEF Ernani Silva Bruno

Endereço: Rua Interativa, 100-Taipas, SP.

JUSTIFICATIVA

Vivemos atualmente em um mundo pautado pela imediatividade das relações sociais, amparado pelo grande avanço das tecnologias que passaram a dominar os meios de comunicação, dentre os quais se destaca o audiovisual, que passa a influenciar de maneira contundente a vida cotidiana de todos. Passamos a consumir as produções audiovisuais de diferentes maneiras, como forma de entretenimento, formação de opinião, reivindicação, denúncia e até alienação de nossa condição enquanto seres sociais, e acabamos por nos (trans)formar influenciados cada vez mais pela intensidade e rapidez do mundo em que vivemos.

Nesta perspectiva, acreditamos que os processos midiáticos tomaram grande proporção na atualidade e representam um meio hegemônico nas relações sociais e culturais. Isso impõe uma revisão dos antigos paradigmas de representação, e a escola, como espaço da construção do conhecimento, adentra neste universo decididamente, pois trabalha em uma realidade em que as gerações se contrapõem nos modos de pensar, agir e representar o pensamento e desejos.

Desta maneira, este projeto propõe transformar os alunos do ensino público em produtores de materiais audiovisuais, fazendo com que passem a expor seus dilemas, anseios e interesses, além fazer uma crítica dos problemas que os atinge a partir do lugar em que estão inseridos, neste caso um bairro da periferia da cidade de São Paulo.

OBJETIVOS

O projeto aqui apresentado tem por objetivo promover o protagonismo infante/juvenil por meio das tecnologias da informação e da comunicação, discutindo a importância dos meios de comunicação audiovisuais na construção do conhecimento e propondo aos educandos a produção de materiais audiovisuais autorais, expondo seus problemas, anseios e interesses.

Iniciamos por compreender os processos de produção de vídeos e da linguagem audiovisual, além de discutir sua importância para o desenvolvimento de competências para o uso de tecnologias de comunicação, possibilitando aos

educandos que passem de consumidores de informação a produtores de comunicação;

Pretendemos estimular a criação, imaginação, capacidade de organizar eventos, pesquisas, documentários, entrevistas e trabalho comunitário por parte dos alunos, além de introduzir a tecnologia do vídeo digital e da produção audiovisual no espaço escolar.

Como produto final pretendemos produzir vídeos, passando por todas as etapas de produção, para serem divulgado pela internet por meio de sites de compartilhamento (como o YouTube), possibilitando ampliar o alcance das mensagens produzidos pelos estudantes estimulando os demais alunos a se expressarem.

A partir dos objetivos aqui propostos, pretendemos aumentar, gradativamente, o tempo de permanência dos educandos na escola, por meio de ações sistematizadas no contra turno escolar, de caráter educacional e potencializar o uso de recursos e espaços disponíveis ampliando os ambientes de aprendizagem e possibilitando seu acesso a educandos e professores;

PROGRAMA DO PROJETO	
Procedimentos metodológicos	Os estudantes assumirão o papel de sujeitos realizadores do processo. Na escola, após serem introduzidos ao mundo da comunicação e da produção audiovisual, farão um levantamento de pauta e produzirão pequenos vídeos que contemplarão assuntos ligados aos seus interesses e necessidades. Depois de prontos, os vídeos serão divulgados a toda comunidade pela internet através de um canal no Youtube.
Conteúdo	Do “ver” ao “olhar”. Introdução à linguagem audiovisual; Cinema e vídeo digital; Roteiro e definição de projetos; Técnicas de captação de imagens e edição de vídeos; Internet como meio de divulgação; Produto final: canal no Youtube.

Procedimentos Didáticos	Aulas teóricas com pesquisa sobre comunicação; Aulas teóricas sobre a produção audiovisual; Aulas práticas sobre o equipamento; Prática de produção audiovisual; Elaboração de debates para construção de pautas; Cobertura dos eventos promovidos pela Unidade; Entrevistas com professores, líderes comunitários, artistas locais, dentre outros, para produção dos programas; Articulação com o Laboratório de Informática Educativa.
Instrumentos de Avaliação	Avaliação processual e contínua. Produto final: vídeos disponíveis na internet. Relatório final.
Alunos envolvidos	O projeto envolverá um grupo misto de alunos, pertencentes ao ciclo autoral do ensino fundamental (7º, 8º e 9º anos), no contra turno escolar.
Dias/ hora	Segunda-feira e quarta-feira, das 10h30min às 12h00min.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Glória da Anunciação. *O Lugar como possibilidade de conhecimento na realidade escolar*. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2007.

BARBERO, Jesus Martin. *Dos meios as mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. 6ª ed. Rio de Janeiro: UFRJ:2009.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 6ª ed. São Paulo: Paz e Terra. 2010.

LOJKINE, Jean. *A revolução Informacional*. São Paulo: Cortez, 1995.

MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2004.

MORAN, Patrícia (org). *Notas sobre criação audiovisual, redes sociais e web*. São Paulo: CINUSP, 2011.

SOUSA NETO, Manoel Fernandes de. *Aula de Geografia e algumas crônicas*. Campina Grande: Bagagem, 2008.